



FÓRUM  
NACIONAL DE  
PROTEÇÃO E  
DEFESA ANIMAL

# GUIA DO CONSUMIDOR CONSCIENTE

SUA ESCOLHA TEM IMPACTO:  
"Ovos de Galinhas e Carne Suína"





FÓRUM  
NACIONAL DE  
PROTEÇÃO E  
DEFESA ANIMAL

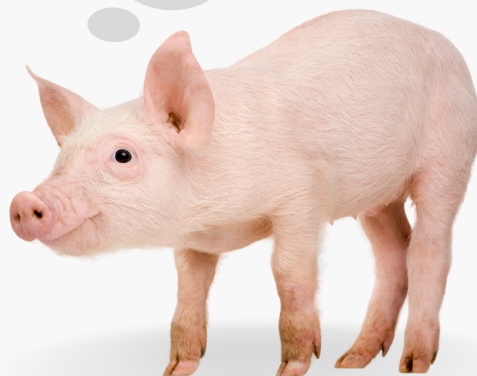
## GUIA DO CONSUMIDOR CONSCIENTE

O que você considera mais importante quando vai às compras? Preços, valor nutricional dos alimentos, paladar, fidelidade a uma marca... o bem-estar animal?

Já parou pra pensar que é você quem **decide minha vida** toda vez que vai às compras?



O tipo de produto que **você escolhe** determina como vou ser tratado desde meu nascimento até meu último dia.



Quando optamos por carne, ovos, leite ou qualquer produto de origem animal sem nos preocuparmos com o processo de produção, comunicamos à indústria que o bem-estar desses indivíduos não nos interessa.

A boa notícia é que incluir o bem-estar animal no seu dia a dia é muito simples, e você vai conhecer mais sobre o assunto neste guia.

## PASSOS PARA SE TORNAR UM CONSUMIDOR CONSCIENTE

É possível escolher carne suína e ovos provenientes de sistemas livres de celas e gaiolas.

Separamos 5 passos que você pode seguir:

### 1º: Repense seu consumo

Estudos comprovam que a redução do consumo de produtos de origem animal traz benefícios para a sua saúde, para o meio ambiente e para os animais<sup>1</sup>. Você pode optar por uma dieta variada, incluindo mais grupos vegetais, grãos, cereais, hortaliças, leguminosas e frutas. Assim, você explora novas possibilidades do paladar e descobre múltiplas opções de uma alimentação nutritiva e prazerosa, não sendo baseada apenas em produtos de origem animal. Se você optar por continuar consumindo ovos, carne suína e derivados, faça escolhas mais responsáveis e menos cruéis.

Saiba como com os passos a seguir:



## 2º: Leia as embalagens

Produtos com selo de bem-estar animal passam por auditoria das certificadoras\*, e são fáceis de identificar.

Ovos: As embalagens podem conter selos de bem-estar animal ou os termos "ovos de galinhas livres" ou "*cage-free*".

Presunto, mortadela, bacon e outros produtos de origem animal também podem conter esses selos! Veja alguns dos selos que você pode encontrar nas embalagens, assim como outras informações contidas no rótulo, que podem indicar uma criação preocupada com o bem-estar animal. Caso você não encontre o selo, podem ter outros indicativos na embalagem do produto que sinalizam que o mesmo contém bem-estar, como alguma descrição.



\*As certificadoras são empresas especializadas em mensurar o bem-estar animal e verificar se a empresa é ou não transparente com a conduta e manejos de bem-estar.

## 3º: Compromissos Públicos

Nos últimos anos, diversas empresas vêm firmando compromissos com a sociedade civil de transicionar para sistemas de criação com melhores práticas de manejo para com os animais. Para saber se uma marca possui esse compromisso, você pode pesquisar na internet **“Nome da empresa” + “compromisso”** seguido de um dos termos a seguir: *“crate-free”*, *“livre de gaiolas”*, *“cage-free”* e *“bem-estar animal”*.

No caso de suínos, alguns compromissos envolvem apenas deixar de utilizar celas de gestação para porcas reprodutoras, e outros também envolvem retirar práticas dolorosas de rotina. Enquanto os compromissos em bem-estar de aves poedeiras envolvem abolir o uso de gaiolas na criação das galinhas.

### **Por que escolher produtos com selos e/ou compromissos públicos?**

*Comprando de empresas que assumem compromissos com o bem-estar animal, você está comunicando para a indústria que o consumidor se importa com as condições de vida dos animais. Quanto mais os consumidores preferirem produtos com selos e/ou compromissos, mais empresas irão aderir aos mesmos.*

## 4º: Escolha os sistemas de criação

Segundo a legislação na União Europeia existem métodos de criação com bem-estar animal que possibilitam que as galinhas tenham uma vida mais saudável e prazerosa, permitem que elas expressem seus comportamentos essenciais, e se aproximam de uma vida mais compatível com a natural.

Por exemplo, em nosso país temos os métodos:

### **CAIPIRA**

Método mais próximo  
ao natural



### **CAGE-FREE**

Livre de Gaiolas

### **FREE-RANGE**

Livre de gaiolas e com  
acesso a pastos

### **ORGÂNICO**

Livre com especificidades  
e restrições de alimentos  
e medicamentos

## PASSOS PARA SE TORNAR UM CONSUMIDOR CONSCIENTE

No caso de suínos, as porcas reprodutoras ou matrizes, o método vigente é a gestação coletiva em que são retiradas das gaiolas e alojadas em grupo, permitindo que interajam com o ambiente e entre si. Além de substituir práticas dolorosas em outras fases de vida, como o corte de cauda e desgaste de dentes por outros manejos.



Todos estes métodos privilegiam a liberdade dos animais e contemplam sua individualidade, reconhecem que a prática do bem-estar deve ser algo intrínseco à criação de galinhas e suínos, não um objetivo distante de ser conquistado.

## 5º: Peça por bem-estar animal

O principal motivo para empresas assumirem novas posições de responsabilidade social e ambiental é a demanda do consumidor. Portanto, conte para essa empresa que você espera consumir produtos provenientes de sistemas que propiciam uma vida menos sofrida aos animais!

Como você pode fazer isso:

- Redes sociais
- SAC: o Serviço de Atendimento ao Consumidor

Alguns exemplos de perguntas simples que podemos fazer nas redes sociais e SAC:

*“Oi! Gostaria de saber se vocês possuem uma política de bem-estar animal?”*

*“Sou consumidor(a) da marca há muito tempo, mas fiquei triste e muito decepcionado(a) em saber que vocês ainda não se posicionaram sobre o bem-estar dos animais envolvidos nos seus produtos. Quando vocês vão assumir um compromisso?”*

Qualquer local que comercialize alimentos com ingredientes de origem animal é válido! Você pode perguntar diretamente a um gerente/responsável pelo local, ou escrever um recado para a caixinha de sugestões!



## O QUE POSSO PERGUNTAR?

Você pode questionar o estabelecimento sobre a procedência dos ingredientes/produtos vendidos e sobre o sistema de criação desses animais.

Por exemplo:

*“Vi que vocês possuem alguns pratos com carne suína. Você sabe me dizer se a marca que vocês compram tem selo ou compromisso com o bem-estar animal?”*

*“O estabelecimento tem vários produtos com ingredientes de origem animal. Vocês têm algum compromisso com o bem-estar dos animais?”*

- Procure nos mercados que você frequenta, caixa de ovos que digam nas embalagens que possuem compromisso com o bem-estar animal. São esses: os ovos caipira, orgânico ou livre de gaiolas;
- Fale sobre isso com pessoas próximas e compartilhe a cartilha para que o máximo de pessoas se responsabilizem pelos ovos que consomem;
- Questione empresas do ramo alimentício em suas redes sociais sobre as condutas atuais para melhorar o nível de bem-estar de galinhas.

## POR QUE ESSES PASSOS SÃO TÃO IMPORTANTES?

### SUÍNOS:

Um sistema muito comum, e atrasado, na suinocultura brasileira é o uso de **celas** para as porcas reprodutoras.

Essas celas são tão pequenas que impedem até mesmo que elas deem uma volta no próprio corpo.

Além disso, ainda é frequente o uso de práticas dolorosas na rotina dos leitões:

- **mutilação das orelhas para identificação;**
- **castração sem alívio da dor ou anestesia;**
- **corte da cauda sem alívio da dor ou anestesia;**
- **desgaste de dentes sem alívio da dor ou anestesia.**



## POR QUE ESSES PASSOS SÃO TÃO IMPORTANTES?

### **GALINHAS POEDEIRAS:**

O sistema vigente na produção de ovos do país é o de criação em gaiolas, ele está presente em 95% das granjas de criação de aves poedeiras de todo o Brasil.

Esse sistema, atualmente, já não é o mais indicado para a indústria, pois envolve práticas cruéis de manejo e não possibilita que as galinhas tenham uma qualidade de vida compatível com sua espécie. As galinhas precisam ser galinhas!



## POR QUE ESSES PASSOS SÃO TÃO IMPORTANTES?

Dentre estas práticas podemos citar algumas que são normalizadas nas granjas com gaiolas, mas não são éticas com os animais:

**Muda forçada:** as aves são privadas totalmente de alimento e parcialmente de água por aproximadamente 7 dias, para que as mesmas passem pelo processo de "regeneração fisiológica" de maneira mais rápida e voltem a botar ovos logo;

**Gaiolas superlotadas** que impossibilitam os animais de realizarem movimentos mínimos e limitados, vivem num espaço do tamanho de uma folha A4 (297x210mm)

**Eliminação de pintinhos machos:** este procedimento é feito da maceração dos pintinhos, ou seja, os mesmos são jogados vivos em uma máquina de trituração e a carcaça triturada é aproveitada em alimentos embutidos. Isso acontece porque os machos não tem utilidade para a indústria, por não botarem ovos;

**Debicagem:** corte de uma parte do bico para que as aves não se mutilem e se biquem enquanto estiverem confinadas em gaiolas, este procedimento é feito nas aves ainda jovens, porém é provado que elas sentem dor na região lesionada por toda a vida, pois o bico constitui uma peça anatômica muito sensível e inervada. A mutilação provém da falta de estímulos e vida limitada que estes animais levam;

**Acidentes físicos:** envolvendo a estrutura da gaiola que não é formulada para promover conforto ocasionando lesões que levam ao desconforto e dor permanente;

**Doenças:** que promovem alta mortalidade, devido ao estresse e ambiente inapropriado.

## POR QUE PRECISAMOS GARANTIR O BEM-ESTAR ANIMAL?

O bem-estar é uma característica que pode ser analisada objetivamente através de uma série de indicadores, como boa alimentação, conforto, saúde, emoções vividas e expressão de comportamento natural. Não é algo que se ofereça pronto mas sim as condições para que o indivíduo (humano ou não humano) possa se adaptar às situações vivenciadas.

Todos os indivíduos que são capazes de se reconhecerem como tal (sencientes) vão escolher priorizar seu bem-estar. Nós, animais humanos, temos acesso a diversas ferramentas que nos ajudam nessa busca. Entretanto, os animais não humanos são impedidos de escolherem por si e são submetidos a condições de intenso sofrimento e baixo grau de bem-estar.

O bem-estar animal é uma ciência objetiva e mensurável que promove uma melhor compreensão sobre os animais e suas necessidades (físicas, ambientais, comportamentais e mentais), além de contribuir com dados científicos sobre a importância de melhores práticas nos sistemas de criação industrial que impactam a vida de milhares de animais.



## POR QUE PRECISAMOS GARANTIR O BEM-ESTAR ANIMAL?

O bem-estar é uma característica que pode ser analisada objetivamente através

Juntos, podemos criar uma vida mais justa para os milhões de animais nascidos, criados e mortos todos os dias para a nossa alimentação.

Além disso, a redução do consumo de produtos de origem animal ajuda a reduzir o risco de zoonoses<sup>2</sup> (doenças que circulam entre humanos e animais) e pandemias (como a do COVID-19). Para saber mais sobre essa relação, você pode acessar: [www.autodestruicao.com.br](http://www.autodestruicao.com.br)

Se você realizar alguma das ações mencionadas, ou tiver ideias de outras, nos conte nas redes sociais! Basta publicar uma foto com a *hashtag*: **#ConsumidorConsciente** e nos marcar: **@ForumAnimal!**

Te convidamos a conhecer nosso trabalho e acompanhar mais de perto as ações que realizamos pelos animais todos os dias:

[www.forumanimal.org/brasilsemgaiolas](http://www.forumanimal.org/brasilsemgaiolas)



Os animais agradecem o seu compromisso em contribuir para que eles tenham uma vida com menos dor e sofrimento.

Contamos com você para mudar a realidade de milhares de animais.

**Junte-se a nós nesta iniciativa por um mundo melhor!**



<sup>1</sup> Nutrition ecology: the contribution of vegetarian diets, 2003.]

Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12936962/>>.

<sup>2</sup> Doenças Zoonóticas E Como Quebrar a Cadeia de Transmissão Uma Avaliação Científica Com Mensagens Chave Para Os Formuladores de Políticas Um Volume Especial Da Série de Relatórios de Fronteiras Do UNEP's PREVENINDO a PRÓXIMA PANDEMIA, 2020. Disponível em: <<https://autodestruicao.com.br/previnindo-a-proxima-pandemia.pdf>>.

<sup>3</sup> BEM-ESTAR ANIMAL: CONCEITO E QUESTÕES RELACIONADAS, 2004.

Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/viewFile/4057/3287>>.